

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

---

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 106**

**Pauta:** Transição do Bolsa Trabalho/do Povo para o POT, com SMDET.

**Conselheiros/as titulares:** Roseli Kraemer (RPR), Claumay Nascimento (RPR), Jéssica Nascimento (SEFRAS), Darcy Costa (MNPR), Damiso Faustino (SMDHC), Isabel Figueiredo (SMADS), Maria Luiza Franco (SMS), João Paulo Guilherme (SMSU), Rodrigo Medeiros (SMDET); **Conselheiros/as suplentes:** Verônica Martines (CDHLG), Cleiton Ferreira (É de Lei), Priscila Souza (Inst. Somando Mais Ações), Luiza Trotta (SMDHC), Fabiana Pires (SMS), Erasmo Magalhães (SMSUB); **Demais presentes:** Manoel Santos (MNPR), Paulo César (MNPR), Castor Guerra (PopRua), Laura Brasileiro (SEPE/SGM), Bruna Pereira (SEPE/SGM), Marcelo Marchesini (SEPE/SGM), Alcyr Barbin (SMDHC/ODH), Vanderlito Silva (PopRua), Georgia Garcia (A Cor da Rua), Carmen Santana (A Cor da Rua), Guilherme Justino (A Cor da Rua), Maria Silveira (PopRua), Geovana Nascimento (PopRua), Carlos Fontenele (CnR), Erick Silva (CnR Sé - I), Bárbara Mariano (SMDHC/DPS), Isabella Soares (SMDHC/DPS), Arleon (PopRua), Eduardo Kunimatsu (PopRua), Ruan Oliveira (CDHLG), Mariana Coelho (CDHLG), Heloísa Kulmen (SEAS CL), Kelseny Medeiros (Gabinete Deputada Federal Erika Hilton), Nathaly Moretti (A Cord da Rua), Guilherme Ishikawa (A Cor da Rua), Cássia Fellet (A Cor da Rua), Danilo (Recifran), Silmara Alencar (Recifran), Antônio Barreto (PopRua), Eliane Silva (PopRua), Daniel Avelino (AEF Liberdade), Raphael Alves (CnR Sé - I), Stephanie Gomes (CnR Sé - II), Vanderlito Batista (PopRua), Gisele Abreu (PopRua), Michelly (Autonomia em Foco), Cris Silva (PopRua), Talita (PopRua), Giovanna Carlos (SMDHC/CPPSR), Gustavo de Brito (SMDHC/CPPSR).

---

**Às 15:20 do dia 03 do mês de maio do ano de 2023**, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 59 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento, segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a

pauta do mês.

Foi apresentado ao pleito o sr. **Gustavo de Brito**, novo assessor da Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua. Gustavo será responsável pela função de Secretaria Executiva do Comitê, sucedendo a sra. **Giovanna Carlos** (SMDHC).

Em seguida, foi apresentada a estrutura da reunião conforme o tempo previsto: foi apresentado, primeiramente, o retorno dos encaminhamentos, seguido pelo registro da presença dos conselheiros e conselheiras e os informes. Após este primeiro bloco, houve um intervalo com a disponibilização de um coffee break. No retorno, houve apresentação da pauta, falas abertas, definição dos encaminhamentos e encerramento da reunião.

Três conselheiros: sra. **Simone Kelly** (RPR), sr. **Átila Pinheiro** (RPR) e sr. **Alderon Costa** (Rede Rua) justificaram a falta na reunião.

Dos retornos dos encaminhamentos:

1. Foi encaminhado na última reunião a divulgação dos dados apresentados pelo representante de SMADS no mailing do Comitê. No entanto, os dados anotados manualmente pela coordenação, não foram confirmados pelo mesmo representante;
2. Houve pedido de informes fixos da assistência social, saúde e de demais secretarias que o pleito julgue necessário. Os pedidos foram formalizados por e-mail;
3. Houve o pedido da realização do seminário anual por dois dias, conforme requisição do pleito. No entanto, este pedido passa por análise das demais áreas envolvidas, como a Secretaria do Turismo, a qual dispõe da verba prevista para o evento;
4. Houve articulação para realização da oficina sobre as alternativas de moradia para pessoas em situação de rua expressas no Decreto 62.149/2023, que regulamenta a Lei 17.252/2019;
5. Foi adicionado no plano do seminário anual a questão levantada na reunião pelo conselheiro Sr. **Cleiton Ferreira** (É de Lei) sobre o uso de substâncias, redução de danos e zeladoria urbana;
6. Houve articulação com a SMDET para responder questões apresentadas sobre a transição para o POT, pauta do dia;
7. Foi acordado que outros nomes seriam tirados entre os conselheiros para compor a comissão de organização do seminário, uma vez que não houve manifestação suficiente na reunião do Subcomitê Permanente de Zeladoria Urbana. Os nomes serão discutidos em grupo do *Whatsapp*, visto que nem todos os conselheiros estavam presentes.

Dos informes apresentados pelo coordenador sr. **Damiso Faustino** (SMDHC):

1. Foi dado informe sobre as preparações do dia 19 de Agosto. O sr. Damiso apontou que iniciaram as reuniões quinzenais com os representantes dos principais movimentos presentes no Comitê: Sr. **Darcy Costa** (MNPR), sr. **Robson Mendonça** (MEPSR) e a sra. **Roseli Kraemer** (MNLDPSSR). A próxima reunião acontecerá no dia 9 de maio de 2023;
2. O sr. Damiso também deu justificativas acerca da situação das atas do conselho. A Coordenação pediu desculpas pela situação e reforçou, pelo coordenador do Comitê, que está corrigindo fluxo de acordo com as mudanças que tem acontecido internamente na equipe;
3. A comissão de organização do Seminário PopRua 2023 ficou para o grupo de *Whatsapp* por conta da falta de alguns representantes;

Dos informes setoriais sobre a Operação Baixas Temperaturas.

### **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

A coordenadora, sra. **Luiza Trotta** (SMDHC), informou que sobre a publicação do plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas do ano de 2023, no dia 28 de abril, pela Portaria N° 495 (disponível no link: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-prefeito-pref-495-de-27-de-abril-de-2023>). A mesma pediu a nomeação de dois conselheiros/as do Comitê para participarem da reunião técnica do Comitê de Baixas Temperaturas, formada por representantes das secretarias envolvidas na Operação. A sra. Roseli Kraemer (RPR) e o sr. Darcy Costa (MNPR) demonstraram interesse em participar.

Luiza também apresentou que a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, através da Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua, tem atribuição de contratar alimentação das tendas mobilizadas e coordenar o Comitê de Baixas Temperaturas.

A representante também esclareceu que nem todas as tendas foram mobilizadas porque o frio chegou antes da vigência do plano (que começa no dia 30 de abril), portanto, por conta da situação emergencial, foram instaladas tendas em locais de grande concentração - Praça Marechal Deodoro, Praça da República e Praça Cid José da Silva Campanella, na Mooca.

Também foi falado que o pregão da alimentação que entrará com contrato durante a vigência do plano está correndo, e que, uma empresa que já havia prestado serviços no

momento de Baixas, fora contratada emergencialmente para atuar nos dias em que os termômetros marcaram 13°C ou menos.

Assim, durante as noites do dia 20 de abril até o dia 26 de abril, foram ofertados, por parte da SMDHC, 35.000 sopões, 24.500 chocolates quente, 14.000 chás (de camomila ou erva doce) e 24.500 garrafas d'água. As tendas funcionaram das 18h às 24h, e cerca de 28 servidores da SMDHC estiveram presentes, em duplas, em todas as unidades durante todos os dias, das 17h às 22h. Estes servidores tinham em mão um checklist para anotar qualidade, quantidade, manuseio e segurança do alimento, de acordo com o contrato firmado.

Luiza encerrou sua fala pontuando que as tendas serão ampliadas no período de vigência do plano (30 de abril a 30 de setembro) e que a Coordenação está em fase de contratação dos Kits Inverno que serão distribuídos nos períodos mais críticos do frio.

### **Secretaria Municipal de Saúde**

A conselheira representante da saúde, sra. **Maria Luiza Franco** (SMS), apresentou os seguintes dados referentes ao atendimento em saúde nos dias de tendas:

- *Mooca*: 661 atendimentos, 242 casos de risco de hipotermia/extrema vulnerabilidade;
- *Santa Cecília*: 233 atendimentos, 147 casos de risco de hipotermia/extrema vulnerabilidade;
- *República*: 415 atendimentos, 27 casos de risco de hipotermia/extrema vulnerabilidade.

A representante também pontuou que as equipes do Consultório na Rua atuam em horário padrão - das 7h às 19h - e que, na região do centro e região sudeste, tem-se equipes do Consultório com horário estendido, isto é, atendendo das 17h às 22h, especialmente para os dias frios. Onde não se tem CnR, as equipes de atenção básica, ou seja, nas UBS, são orientadas para proteger as pessoas em situação de calçada.

Além disso, foi informado que no dia 17 de abril de 2023, foram contratadas novas equipes que atuarão durante a madrugada para fazer abordagem direcionada a situações de risco de hipotermia. Esta equipe está passando por treinamento e logo será integrada. A sra. Maria Luiza também falou sobre a oferta de vacinas em todas as tendas, tanto contra Influenza, quanto a bivalente contra Covid-19 (versão mais potente da vacina comum contra a Covid-19, também ofertada). Por fim, a representante esclareceu que os casos registrados como "risco de hipotermia" não significam hipotermia de fato, e que a atuação vai no sentido de evitar um caso como este.

### **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social**

A representante conselheira de SMADS, sra. **Isabel Figueiredo**, apresentou os dados relativos a esta secretaria no que diz respeito à expansão de vagas socioassistenciais para as operações até então:

- *Clubes emergenciais*: 156 vagas operando em 03/05, 400 vagas em montagem, totalizando 556 vagas;
- *Pernoites em Núcleos*: 100 vagas operando em 03/05, 150 vagas em montagem, totalizando 250 vagas;
- *Vagas aditadas*: 100 vagas operando em 03/05, 348 em montagem, totalizando 448 vagas;
- *Hotel*: 150 vagas operando em 03/05, 50 em montagem, totalizando 200 vagas.

Total operando no dia 03/05: 506

Total em montagem: 948

Dos detalhamentos apresentados:

<b>Tipo de serviço/vaga</b>	<b>SAS</b>	<b>Nome do equipamento</b>	<b>Endereço</b>	<b>Público</b>	<b>Quant.</b>	<b>Início do acolhimento</b>
Clube	Ermelino	C.E ermelino Matarazzo	Rua João Euclides Pereira, 308	Masc. (cis)	90	Em montagem
Clube	Mooca	C.E Maria Maluf	Rua taquari, 635	Masc. (cis)	150	Em montagem
Clube	Ipiranga	C.E Vila Independência	Rua das Municipalidades, 10	Masc. (cis)	44	20/abril
Clube	Santana	C.E Santana	Rua Santos Dumont, 1318	Fem. (cis e trans) Casal e Família	68	20/abril
Clube	Sé	C.E Barra Funda	Rua Anhanguera, 484	Masc. (cis)	44	20/abril
Clube	Cid. Tiradentes	C.E Juscelino Kubitschek	Rua Inácio Monteiro, 55	Misto	90	Em montagem
Clube	Santo Amaro	C.E Joerg Bruder	Av. Padre José Maria, 555	Masc. (cis)	70	Em montagem
Novo serviço	Penha	Hotel Boicorá	Rua Boicorá, 270	Masc. (cis)	150	20/abril
Novo serviço	Vila Mariana	Hotel Global	-	Fem. (cis)	50	Montagem

Isabel também sugeriu um fluxo de informações quinzenais sobre as ações realizadas no período de Baixas Temperaturas. Além disso, informou que atualmente estão expandindo a modalidade de acolhimento com canil, sobretudo em clubes - uma demanda já trazida no espaço do Comitê.

Em relação as tendas, a sra. Isabel colocou que SMADS faz a contratação da estrutura das tendas, faz o encaminhamento para o acolhimento e distribui cobertores. A mesma ficou de informar quando o Plano de atuação de SMADS no período em questão passará por aprovação no COMAS.

Em relação ao aditamento das equipes de SEAS, Isabel apresentou:

- 3 orientadores socioeducativos;
- 56 orientadores novos do SEAS III;
- Mais 10 carros para melhor atendimento;

Outro informe solicitado pelo Comitê foi sobre o serviço “Ampara SP”, visto pelas ruas. Em relação a este, Isabel afirmou que o SEAS não será substituído por este serviço novo. E que a Secretaria está voltada a qualificar o serviço de abordagem, portanto, estabeleceu um projeto piloto com algumas diferenças: equipes multiprofissionais, lugares pré estabelecidos, diagnósticos territorializados - sobretudo sobre a recusa de acolhimento de famílias que vivem em barracas (uma especificidade de atenção do Ampara).

A assessora também afirmou que o diagnóstico deste projeto piloto (que dura até setembro) vai dar base para qualificação técnica do SEAS.

Em seguida, foram abertas as falas em relação aos informes apresentados. A sra. **Verônica Martines** (CDHLG) questionou sobre o porquê de não ter sido mobilizada uma tenda na Praça da Sé e como está a situação da praça. A mesma perguntou qual o tempo de funcionamento da tenda e se ela será 24hrs, como solicitado. Verônica também pediu para que tenha horário estendido do Consultório na Rua para atuação durante as madrugadas. Além disso, ressaltou a atribuição legal do Comitê e a necessidade que serviços, equipamentos e políticas para população em situação de rua passe, necessariamente, pelo espaço do Comitê, antes de serem de fato implantados. Além disso, a conselheira também sugeriu que fosse discutida a

normativa de tipificação dos serviços socioassistenciais do município, propondo uma reunião para o tema.

O sr. Cleiton Ferreira (É de Lei) apresentou o livro “Raízes Negras” e disse que este dialoga com a realidade dos corpos da rua. Cleiton também apresentou preocupações em relação ao novo serviço denominado “Hub” [de Cuidados em Crack e Outras Drogas]. Ele explicou que o pessoal do “É de Lei” tentou visitar o espaço mas não foram autorizados a entrar. A seguir, falou contra as internações compulsórias, sobretudo associadas às comunidades terapêuticas. O sr. Cleiton também questionou como estava sendo o encaminhamento das pessoas que estavam na Praça da Sé, supondo que essas pessoas foram para o território do Parque Dom Pedro e do baixo Glicério onde, segundo Cleiton, a assistência social não chega, e onde não tem as tendas das Baixas Temperaturas. Aproveitou também para dizer sobre denúncias de pessoas trans que não estavam sendo vacinadas, e perguntou qual estratégia em relação a essas pessoas. Por fim, pediu distribuição de absorventes nas ruas pela saúde.

O sr. **Castor Guerra** (PopRua), sugeriu camisetas com as leis que protegem as pessoas em situação de calçada. Sendo esta uma forma de divulgação da normativa que protege os direitos dessas pessoas. Castor também pediu a instalação de banheiros públicos e a presença da imprensa no espaço do Comitê.

Já a sra. **Heloísa Kulmen** (SEAS-CL) se apresentou como trabalhadora da equipe de abordagem da região do Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade. Heloísa disse sobre as dificuldades de articulação em rede em casos que chegam até os SEAS, sobretudo em relação aos casos de agravo de saúde mental. A psicóloga também pontuou que o recolhimento de barracas dificulta a criação de vínculo e, conseqüentemente, o trabalho da equipe, além da problemática de SEAS virar a “referência de tudo” no que diz respeito a população em situação de rua da região. Por fim, Heloísa pediu formação para a equipe de saúde, sobretudo para o SAMU, que muitas vezes se recusa em atender ou levar a pessoa em situação de rua que pede socorro. Terminou sua fala conclamando que o território em questão está um “caos”.

O sr. **Paulo César** (MNPR/Cisarte) sinalizou a necessidade de uma tenda de baixas temperaturas na região da Praça da Árvore, Vila Mariana e Chácara Inglesa,

argumentando que naquela região cresceu o número de pessoas em situação de calçada. Além disso, reforçou a questão da expulsão das pessoas em situação de rua na Praça da Sé.

O sr. **Vilmar Rodrigues** (PopRua - Ceasa) pediu moradia mas também pontuou a importância de vagas territorializadas no período de baixas temperaturas. Isto é, uma pessoa que está em situação de calçada e que tem sua rede em uma região x, não pode ser encaminhada para muito longe, pois esta recusará o acolhimento. Além disso, Vilmar também denunciou a situação dos equipamentos emergenciais que muitas vezes têm “infestação de muquiranas, banheiro entupido, chuveiro frio e muitas grades”. Também denunciou as ditas clínicas [comunidades] terapêuticas, sugerindo que estas servem para lucrar em cima do sofrimento das pessoas em situação de rua que têm problemas com uso abusivo de drogas.

O sr. **Arleon** (PopRua) pediu manutenção dos ditos “albergues” e também denunciou a situação destes equipamentos, citando a questão dos “carrapatos, muquiranas e baratas”. Ademais, Arleon também pediu a presença do Ministério Público, e a garantia de transporte para pessoas em situação de rua para que elas possam comparecer na reunião do Comitê. Por fim, sugeriu a ideia de um POT para manutenção dos próprios equipamentos da rede socioassistencial do município.

A sra. **Silmara Alencar** (RECIFRAN) se apresentou como trabalhadora do Recifran, serviço de inclusão social e produtiva para população em situação de rua. Ela pediu mais informações sobre a oficina de moradia e trouxe demandas das pessoas que frequentam o serviço em que trabalha: é preciso centros de acolhida que atendam as necessidades das pessoas que trabalham, expandindo os horários, as possibilidades de guardar seus pertences de maneira segura, a alimentação, etc.

A fala da sra. **Kelsen Pinheiro** (Gabinete Deputada Federal Erika Hilton) trouxe críticas à questão do POT por meio das denúncias recebidas pelo gabinete. A assessora também apresentou o Projeto de Lei da “Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para População em Situação de Rua” criado pela Deputada Federal Erika Hilton. Nesta proposta, que tem projeção nacional, é fomentada a empregabilidade para este recorte populacional com cota de contratação de 3% em empresas com

contrato com equipamentos públicos. Kelseny afirmou que vários pontos do projeto foram colocados através das atas do Comitê, sobretudo do GT sobre trabalho.

Kelseny também informou sobre uma iniciativa promovida pela Deputada Federal Érika Hilton, pelo Deputado Estadual Eduardo Suplicy e pela Vereadora Luna Zarattini ao Ministério Público em relação a tenda da Sé. Segundo Kelseny, foi apurado pelos gabinetes que a não realização da tenda na Sé não tem fundamentação técnica.

Em consonância com Verônica, Kelseny também pontuou a importância (também do ponto de vista legal) de que iniciativas voltadas à população em situação de rua passem pelo conselho, argumentando que a aprovação de projetos sem a consulta é uma forma de violação da lei 17.252/2019.

Neste momento, uma parte das pessoas presentes manifestaram que a situação da “Vila Reencontro” estava muito preocupante em relação a segurança, e pediram GCM 24hrs nas vilas.

O seguimento da reunião se deu com as respostas por parte dos representantes de secretaria. A sra. Luiza Trotta respondeu sobre a localização das tendas emergenciais: Mooca, República e Marechal Deodoro, além disso, informou sobre o horário de funcionamento (18hrs às 24hrs). Em relação aos pontos levantados pela sra. Heloísa, Luiza propôs um Grupo de Trabalho sobre saúde mental e pessoas em situação de rua, citando que as violações de direitos acabam por agravar a saúde mental de algumas pessoas. Luiza também deu o retorno de que estão sendo feitas articulações para que ocorram formação sobre a temática para as equipes do SAMU. Em relação a oficina de moradia com SGM, mais informações serão enviadas em breve, mas a ideia é discutir e construir a regulamentação de novas iniciativas do decreto.

A sra. Maria Luiza Franco respondeu que os profissionais do Consultório na Rua não atendem de madrugada, mas que as equipes que atuam nas ruas durante esse período são treinadas por profissionais como os do CnR, além dos matriciamentos feitos. A assessora também citou que para o período das 19hrs até às 7hrs também houve contratação de ambulâncias para o atendimento no frio. Em relação ao “Hub”, Maria Luiza explicou que trata-se de um serviço do Estado e não do município. Este serviço havia sido apresentado às equipes da saúde municipal no mesmo dia da

realização desta reunião ordinária, e que foi apresentado que os casos mais complexos, que o município não consegue atender, seriam encaminhados para o serviço em questão. Maria Luiza também cita o “Hub” como uma espécie de “repaginação” do Cratod, já conhecido pelo Comitê. Ainda em relação a isso, a assessora declarou que os profissionais da prefeitura fazem questão que as equipes contratadas para atuar no equipamento do Estado, conheça a rede e os profissionais que já atuam com a temática pela cidade de São Paulo.

Em relação aos absorventes, a sra. Maria Luiza concordou com o sr. Cleiton Ferreira e informou que os absorventes já foram comprados e disponibilizados em UBS. No entanto, apenas pessoas cadastradas ou em situação de rua podem retirar o item. Ademais, Maria Luiza destacou que todas as pessoas devem ser atendidas pelo SUS - seja em tendas emergenciais ou pelas equipes de SAMU. Em relação a este último, a mesma informou que o serviço para por uma reestruturação interna, e que espera-se melhorias.

Sobre o tema da saúde mental, bastante levantado nos comentários, a sra. Maria Luiza pontuou que concorda que o tema deve ser debatido no espaço do Comitê, sobretudo em relação ao serviço de cuidados prolongados. Desta forma, ficou de passar o tema pelas equipes técnicas e concordou em montar uma pauta sobre. Neste momento, a sra. Roseli Kraemer sugeriu a importância de equipes de CAPS na rua, como o CnR. O tema ficou como pauta para reuniões e eventos futuros.

A sra. Isabel Figueiredo respondeu os pontos levantados sobre a assistência. A assessora apresentou que acredita que a SMADS tem a tarefa de construir um núcleo de debate da saúde mental e população em situação de rua. Também disse sobre a tipificação de serviços, expressa pela Portaria 46/2010 da SMADS, que não apenas tipifica o SEAS como também as modalidades de serviços de acolhida, etc. Isabel afirmou que esta portaria vem de uma tipificação nacional e que a revisão dela acontece esse ano com sugestões das áreas técnicas da SMADS e também com passagem pelo COMAS. Sobre este último ponto, Isabel propôs uma aproximação do Comitê ao COMAS para debater esse processo de revisão. Finalmente, a assessora sugeriu que uma quantidade certa de kits de moletom da SMDHC fiquem com as equipes de SEAS com o carro para serem distribuídas em locais mais distantes das tendas.

Antes do início da pauta, foi feito um intervalo com *coffee break* servido. O intervalo durou cerca de 20 minutos.

Assim, entrou-se na pauta. O sr. **Rodrigo Medeiros** (SMDET) se apresentou como representante titular da SMDET, e apresentou a pauta sobre a transição do Bolsa Trabalho/Povo para o POT.

Primeiramente, Rodrigo admitiu que, como técnico, houve dificuldades de comunicação com o Estado, responsável pelo Bolsa Trabalho/Povo. O mesmo também reconheceu a curta duração do programa - 4 meses inicialmente, mas, com o aditamento, foi estendido até março, graças a pressão feita.

O assessor representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho expôs que, em duas semanas, as gerenciados e a prefeitura foram obrigadas a acolher e gerenciar 10 mil pessoas. Segundo Rodrigo, foi difícil e houve resultados positivos e negativos. O ponto positivo, segundo avaliação de Rodrigo, foi que o programa deu pressão para o poder público continuar com a pauta de trabalho para a população em situação de rua, citando alguns relatos positivos que estarão no relatório final. Em relação aos pontos negativos, citou o sistema do Governo estadual, a centralização do pagamento em SEPE e as dificuldades da distribuição e gestão do cartão.

Os dados apresentados mostram que: 10.605 pessoas foram inscritas. 6.073 pessoas ativas em março de 2023, 3.707 pessoas em situação de rua, 1.644 pessoas acolhidas por SMADS, 1.486 pessoas como prioridade para o POT na transição (pessoas que tiveram pronta presença e boa atuação), 39 pessoas das Vilas Reencontro. Mais dados apresentados mostram que houve um aumento de 66% na renda média dos beneficiários, um aumento de 8% da taxa de acolhimento, diminuição de 4% na insegurança alimentar e aumento de 13% no convívio familiar.

Rodrigo pontuou que o município construiu, setorialmente, projetos específicos. E que a ideia era juntar um projeto no outro, porque entende-se que a população em situação de rua precisa de continuidade, algo que não foi possível, mesmo com pressão de verba pela prefeitura. Ademais, Rodrigo citou que a Bolsa do POT é maior, sendo R\$ 923,00.

A tabela apresentada sobre ampliação do POT mostrou que:

<b>Projeto</b>	<b>Quantidade de vagas - Termo</b>	<b>Total de vagas proposta</b>	<b>Diferença de vagas</b>
Redenção	1000	2000	1000
Esportes	502	1500	998
Praças Mais Cuidadas	600	1000	400
Agricultura	200	1000	800
Agente Suas	420	510	90
Parques da Cidade	100	300	200
Transcidadania	660	1020	360
POP Rua	200	200	0
Abastece-SP	450	1000	550
Telecentros	70	70	0
Gestão de Documentos	100	100	0
<b>Total</b>	<b>4302</b>	<b>8700</b>	<b>4398</b>

A diferença de vagas consta como aumento das vagas totais para pessoas em situação de rua. A linha que diz “PopRua” quer dizer sobre as vagas direcionadas para esta coordenação.

As informações passadas por Rodrigo durante a reunião indicam que os dados são recentes, que as vagas serão efetivadas em junho e as inscrições começam em maio. Além disso, informou que a ideia é ter o POT atrelado a elevação da escolaridade. Rodrigo também elogiou a ideia do sr. Arleon, sobre um POT de manutenção para equipamentos de SMADS, e ressaltou que as vagas foram pensadas de maneira que abarcasse uma diversidade de atividades.

Seguindo a apresentação, foi informado que duas organizações ficaram responsáveis pelo gerenciamento a partir dos territórios da cidade. E que tem-se a intenção de construir 4 Centros POT, que ficaram responsáveis por fazer atendimento de todos os beneficiários, realizar capacitações, fazer acompanhamento técnico e psicológico e ser uma sede administrativa da entidade contratada para o gerenciamento. Ademais, estima-se 2.500 pessoas atendidas por Centro, 500 pessoas atendidas por dia e cursos em períodos matutinos e vespertinos. O horário de funcionamento será das 08h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Serão 4 centros formativos com 30 cursos durante todo o desenvolvimento do Projeto, alguns de “Eixo Geral”, com 36hrs de duração distribuídas, e um “Eixo específico” de qualificação, com 54hrs. Totalizando 90hrs, 15 encontros e 3 meses de curso. Dos eixos:

- **Eixo Administrativo**

- Geral: Informática básica, técnicas de secretariado e assistente administrativo.
- Específicos: Arquivista, almoxarife e estoquista, operador de caixa, montagem e manutenção de computadores e práticas de gestão de pessoas (RH).

- **Eixo de Zeladoria Urbana**

- Geral: Educação ambiental, pequenos reparos em construção, jardineiro.
- Específicos: Almoxarife de obras, pedreiro, pintor predial, paisagismo.

- **Eixo Segurança Alimentar e Nutricional**

- Geral: Educação ambiental, aproveitamento integral dos alimentos, horticultor e ofericultor.
- Específicos: Operador de sistemas de irrigação, agricultor familiar, formação básica em gastronomia e padeiro.

- **Eixo economia criativa, cultura e empreendedorismo**

- Geral: Corte e costura, gestão de pequenos negócios, preservação e conservação do patrimônio cultural.
- Específicos: Customização de roupas e acessórios, fundamentos de modelagem e designer de moda, micro e pequeno empreendedor, auxiliar de preservação de acervos em papéis e telesserviços/telemarketing.

A avaliação feita é que, com o avanço das cotas em contratos públicos, boa parte das pessoas que vão participar, serão encaminhadas para o mercado de trabalho. Lembra-se que o tempo atual do POT é de 24 meses.

Em relação à atuação da gerenciadora, o Lote 1 fica com zona leste e norte, com 2 centros POT. E o Lote 2 fica com zonas sul, oeste e centro, com 2 centros POT. São atribuições destas: Cadastramento, acolhimento e sensibilização; qualificação profissional; gestão dos centros de qualificação; planejamento de quadro técnico, beneficiários e localidade das atividades laborais; supervisão e fiscalização nas frentes

de trabalho; garantir o fornecimento de Uniformes e EPIs para todos os beneficiários; gerenciamento de folha de ponto e envio para SMDet para pagamento; acompanhamento e monitoramento do progresso temporal do beneficiário ; impulsionamento para o mercado de trabalho (Plano Singular de Elevação de Empregabilidade); acompanhamento dos beneficiários inseridos no mundo do trabalho por 3 meses e envio mensal de relatório de acompanhamento dos beneficiários.

Por fim, Rodrigo informou que haverá aditamento, uma vez que o POT Mães será incluído com mais vagas, e estuda-se construir um escalonamento do projeto com tempo de 3 anos. As inscrições acontecerão nos dias 04 e 05 de maio em todas as regiões da cidade, com preferência para CTA's. O período de inscrição e organização dura todo o mês de maio. Os endereços estão na imagem abaixo:

AÇÃO DE CADASTRAMENTO POT			
Região	Serviço	Endereço	Dia
Centro	Autonomia em Foco	Rua dos Estudantes, 505 - Liberdade	04/05/2023 - manhã
Centro	CTA Liberdade	Avenida Prefeito Passos, 198 - Liberdade	04/05/2023 - tarde
Centro	CA Portal do Futuro	RUA DEOCLECIANA, 25 E 31 - LUZ	05/05/2023 - manhã
Centro	CTA Brigadeiro	RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 265 – BARRA FUNDA	05/05/2023 - tarde
Norte	CA Bom Jesus	Avenida Serafim Gonçalves Pereira, 119 - Pq Novo Mundo	04 e 05/05
Sul	CTA Santo Amaro	AV. MIGUEL YUNES, 345 - USINA PIRATININGA	04/mai
Sul	CAE Mulheres Sto Amaro	RUA CARMO DO RIO VERDE, 553 - VILA MIRANDA	05/mai
Leste	CA São Leopoldo	RUA SÃO LEOPOLDO, 137	04/mai
Leste	CA Vivenda	RUA COMENDADOR NESTOR PEREIRA, 75 B PREDIO 1- CANINDÉ	05/mai

O assessor também apresentou que, em caso de problemas com as inscrições, é necessário ir até o CATE Central, na Avenida Rio Branco, 252. Há prioridade para quem participou do Bolsa Trabalho/Povo. Os documentos necessários são: CPF, RG e RNE. Para as pessoas em situação de calçada, é necessário dar o endereço de algum movimento.

O sr. Cleiton pontuou a necessidade de integração e articulação com moradia para as pessoas que estiverem inscritas no POT, e diz que isso deve ser debatido na oficina sobre moradia. No mesmo sentido, a sra. Roseli reforçou esta articulação e com a própria SMADS. Citou também a importância de um POT com a cultura com artesanato e reciclagem cultural.

O sr. **Marcelo Marchesini** (SGM/SEPE) reforçou um esforço intersecretarial no momento da transição, algo que se insere dentro da ideia do Programa Reencontro. Informou também que estão trabalhando para melhorar todo o processo, e que a legislação do POT está sendo revisada, o que ainda será pauta. Também disse sobre a importância do avanço da elevação educacional para as pessoas em situação de rua, e que, por conta deste ponto, é necessário que o Programa tenha uma carga reduzida para que seja viável a participação/engajamento na educação.

A sra. **Jéssica Nascimento** (SEFRAS/CPD) informou que durante toda a semana do dia 08, das 8h às 12h, haverá um mutirão de emissão de documentos para população em situação de rua. A informação será enviada por e-mail.

Dos encaminhamentos da reunião:

<b>Nº</b>	<b>Descrição dos encaminhamentos</b>	<b>Responsável</b>
<b>01</b>	Enviar informações sobre a “Oficina” sobre moradia.	SMDHC/CPPSR
<b>02</b>	Construir um fluxo de informes da SMADS a cada 15 dias sobre OBT.	SMDHC/CPPSR
<b>03</b>	SMADS soltar as datas importantes do COMAS para integração entre este e o Comitê PopRua.	SMADS
<b>04</b>	Construção de um fluxo de entregas de Kit Inverno para que SEAS distribua para pessoas que não conseguem acessar a tenda.	SMDHC/CPPSR
<b>05</b>	Compartilhar no mailing do PL de “Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para População em Situação de Rua”.	SMDHC/CPPSR
<b>06</b>	Passar informações sobre a capacitação do SAMU.	SMDHC/CPPSR

<b>07</b>	Passar informes periódicos sobre a construção do Seminário.	SMDHC/CPPSR
<b>08</b>	Enviar apresentação do POT, também enviar detalhes sobre cadastramento, etc.	SMDHC/CPPSR
<b>09</b>	Passar informações sobre mutirão do Chá do Padre, sobre emissão de documentação.	SMDHC/CPPSR
<b>10</b>	Tirar uma data pro regimento interno.	SMDHC/CPPSR
<b>11</b>	Pedido de tenda na Praça da Árvore.	SMDHC/CPPSR

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 18:40 e, para constar, eu, Giovanna Carlos de Oliveira, assessora técnica desta secretaria, lavrei a presente ata, que será aprovada pelos conselheiros na próxima reunião.